



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações Pediátricas Em 2024 No Município De Belo Horizonte - Mg

**Autores:** JÚLIA FRANCA (UFMG), ANA KARINE LISBOA (UFMG ), BRUNA GARCIA (UFMG )

**Resumo:** Introdução: A realização de um perfil epidemiológico das internações pediátricas é essencial para identificar padrões de doenças e agravos que afetam essa população. Ao analisar tais aspectos, comprehende-se as especificidades deste público e os desafios enfrentados pelo sistema de saúde. Logo, esse estudo favorece a eficácia da gestão e do direcionamento de recursos ao possibilitar a compreensão do perfil de internações pediátricas em Belo Horizonte. <br>Objetivos: Este trabalho visa analisar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos admitidos para internação em Belo Horizonte entre janeiro e dezembro de 2024.<br>Metodologia: Este estudo foi elaborado por meio da coleta e análise de dados obtidos na plataforma DATASUS referentes às internações de indivíduos residentes em Belo Horizonte, de 0 a 19 anos, entre janeiro e dezembro de 2024. As variáveis analisadas foram: faixa etária (menores que 1 ano, 1-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-19 anos), sexo (feminino e masculino), motivo da internação (capítulos do CID-10) e óbitos. <br>Resultados: Em 2024, houve 22.230 internações referentes ao público de 0 a 19 anos em Belo Horizonte. A distribuição das frequências de internações por faixa etária foi de: 8.162 (36,7%) em menores de 1 ano, 3.320 (14,9%) entre 1 e 4 anos, 3.434 (15,4%) entre 5 a 9 anos, 2.687 (12%) entre 10 a 14 anos e 4.627 (20,8%) entre 15 e 19 anos. Nota-se, portanto, uma prevalência das internações em menores de 1 ano. No entanto, a plataforma DATASUS não permite a identificação de um mesmo indivíduo com mais de uma internação. Quanto ao sexo, dentre os indivíduos internados, 11.251 (50,6 %) eram do sexo masculino e 10.979 (49,4%) eram do sexo feminino. Analisando-se os diagnósticos base das internações, observa-se em ordem de prevalência: afecções originadas no período perinatal (CID XVI), com 4.558 internações (20,5%), doenças do aparelho respiratório (CID X), com 4.446 internações (20%), e doenças infecciosas e parasitárias (CID I), com 2.461 internações (11%). A distribuição dos diagnósticos varia entre as faixas etárias, sendo os associados ao CID XVI mais prevalentes em menores de 1 ano (99,8%). Em relação ao CID X, nota-se um predomínio das internações em menores de 9 anos (88,5%), sendo as principais patologias respiratórias que afetam esse grupo a bronquite e a bronquiolite agudas (32,2%), a pneumonia (20,8%) e a asma (17,9%). Em relação ao desfecho, houve 199 óbitos, sendo mais acometidos os indivíduos do sexo masculino (57,3%), e menores de 1 ano, com 122 óbitos (61,3%), nos quais a principal causa desencadeante associa-se ao CID XVI (46,7%). <br>Conclusão: O traçado epidemiológico das internações pediátricas em Belo Horizonte referente a 2024 demonstrou uma prevalência do número de internações e de óbitos em crianças menores de 1 ano, sendo esse desfecho mais frequente no sexo masculino. Quanto aos diagnósticos base, há uma prevalência das doenças do CID XVI, do CID X e do CID I. Estabelece-se, assim, o público e os diagnósticos prioritários no manejo pediátrico no município.